



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Serviço De Triagem De Nutrologia Infante Juvenil

Autores: PATRÍCIA SILVA DE ALMEIDA MENDES; HUGO DA COSTA RIBEIRO JR.; CARLOS MAURÍCIO CARDEAL MENDES

Resumo: OBJETIVO: Descrever o perfil de atendimento do ambulatório de triagem de nutrologia no período de 6 anos. MÉTODO: Estudo descritivo das consultas realizadas entre abril de 2009 e agosto de 2014, no ambulatório de triagem de nutrologia infante juvenil. As variáveis foram analisadas através de estatística descritiva. RESULTADOS: No período foram realizados 770 atendimentos, sendo 148(19,2%) em 2009, 148(19,2%) em 2010, 150(19,5%) em 2011, 94(12,2%) em 2012, 118(15,3%) em 2013 e 112(14,5%) em 2014. Destes, 75,5% eram procedentes da capital. A frequência dos diagnósticos foi: obesidade 319(41,4%), desnutrição 122(15,8%), eutrofia 89(11,6%), alergia alimentar 65(8,4%), constipação 49(6,4%), baixa estatura 35(4,6%) e outros 91(11,8%). Dos 91 diagnósticos secundários destacaram-se: comorbidades relacionadas a obesidade(47,4%), neuropatias(12,4%), cardiopatias(7,2%), pneumopatias(4,1%), síndromes genéticas(5,2%), anemia falciforme(3,1%). Observou-se no período aumento dos seguintes atendimentos: obesidade (11,4%), alergia alimentar (4,6%), dislipidemia (2,0%), desnutrição (0,6%) e redução dos atendimentos de eutrofia (11,7%), constipação (3,2%) e baixa estatura (1,8%). Direcionamento dos pacientes: 489(63,5%) serviço de nutrologia, 159(20,6%) outras especialidades e 122(15,8%) reavaliação pós-exames. Dos 49(40%) pacientes que retornaram após realização dos exames, 35(71,4%) foram matriculados na nutrologia. Houve redução de 23% e 13,6% no direcionamento dos pacientes para os ambulatórios da nutrologia e outras especialidades, respectivamente e aumento de 36,6% para reavaliação pós-exames. O intervalo mediano entre a triagem e a consulta na nutrologia foi de 1,6 meses (IIQ =1,5). CONCLUSÃO: Obesidade e desnutrição foram os atendimentos mais frequentes na busca por terapia nutricional, com incremento temporal da obesidade e alergia alimentar, sugerindo um aumento na prevalência dessas doenças.